

411 p5

Peça Teatral

O CORAÇÃO DE UM BOXEADOR

(Lutz Hübner)

PERSONAGENS:

- Jojo

(jovem de aproximadamente dezesseis anos, menor de idade)

- Leo

(homem beirando os setenta anos de idade)

Primeira Cena

Um quarto em um asilo, pequeno e nada confortável. Uma mesa, uma cadeira, uma janela para o parque. Muitas caixas de papelão no chão e nenhum quadro nas paredes.

Leo entra, na mesa tem uma toalha limpa e uma xícara e uma caixa de remédios. Leo coloca a toalha sobre os ombros, despeja os remédios na mão, vai até a janela, a abre, dá uma olhada ao redor e num ímpeto arremessa os remédios para fora da janela. Fecha a janela.

Leo ensaia alguns passos de boxe, ouve um barulho do lado de fora do quarto e rapidamente se senta na cadeira, puxa uma coberta por sobre os pés, direciona a cadeira para a janela e fica olhando para fora.

Abre a porta e entra Jojo, ele trás consigo um plástico, uma lata de tinta branca de parede e pincéis.

Jojo: Bom dia, foi escalada a nova brigada para tomar essa espelunca novamente um lugar habitável. Sorte sua que isso vai ocorrer justo enquanto você está aqui. Pode estourar o champagne, pois a próxima mudança não vai acontecer antes dos cem anos e, quem sabe se estaremos vivos para testemunhar isso, não é?

Ele põe as coisas que traz consigo no chão.

Bom, pelos próximos dias vou fazer um agito aqui, nesse caso só resta esperar, nenhum pânico. As pantufas e o casaco de lã vão continuar limpos, logo você será embalado bonitinho com o plástico transparente e você poderá assistir impressionado como eu pinto bem. Afinal, não acontece todos os dias que alguém aparece aqui no asilo para trabalhar, não? Ainda mais para fazer um trabalho desses. Ok. Essa foi minha parte do show. Bom...onde vou começar?

Ele olha ao redor.

Essa parede aqui parece um bom começo.

Leo se vira e olha para Jojo.

O que você está olhando? A primeira visita desde a guerra não é?

Só não pense que estou fazendo esse trabalho por humanismo. Pareço alguém que tem coração bondoso para idosos?

Pois é. Então vamos deixar estar, eu pinto a sua espelunca e com isso faço as horas passarem e você procura não ficar no meu caminho ok?

Então, vamos começar.

Jojo senta e acende um cigarro.

Vou fumar primeiro um só, posso não?

Assim não fica tão chato pra você.

Jojo fuma e Leo o observa.

Essas coisas se chamam "cigarros", elas existiam quando ainda estava em liberdade?

Ou você acha que sou preguiçoso e sem vergonha?

Bom para ficar claro de vez, se vierem qualquer comentários de aposentado chato, serei inconveniente.

Quero terminar minhas obrigações em paz e para mim tanto faz, e quero que vá a merda, se a moral para o trabalho era ou não melhor antigamente.

Não ganho tostão algum por esse trabalho, por isso não concordo que tenha que me matar por ele.

Isso são horas de castigo que me foram fixadas pelo juiz.

Leo observa Jojo no silêncio.

Eu não matei ninguém e também não roubei nenhuma
ração para cães da geladeira de um aposentado.

Silêncio.

Pode continuar olhando pela janela, eu
não vou roubar nenhuma dessas tuas caixas de trás do seu rabo.
Antiguidades assim não me interessam,
pode ficar com tudo que te pertence.

Jojo apaga o cigarro.

Agora vou buscar a escada, só para que você
não se assuste assim, de repente, pois seria
pena pelo bate-papo, não?
Por que é que fica me encarando desse jeito?
Já captei que você sabe imitar muito bem um
velho rabugento, estou realmente impressionado.
Vê se me deixa em paz e olha pela janela.
Nossa cara, aqui eu passo por cada uma, puxa
que saco. Sabe, eu não gosto muito disto,
isso me deixa nervoso.
Depois vou pintar sua poltrona de branco,
isto não fica legal, logo agora que já se acostumou
com esse tom de marrom de merda,
não é?
Vê se me esquece.

Leo olha para a janela.

Isso mesmo.

Jojo vai buscar a escada, armando-a. Leo se volta novamente para a cena.

Ou será que você quer que te leve para brincar lá em baixo?
Um sujeito como você deve ser bem aceito lá.

Silêncio. Jojo ajeita as caixas de papelão para outro canto e coloca o plástico no chão.

Bom, se te dá prazer também posso começar a te ensinar a falar as palavras essenciais como: sim, não, obrigado, legal...

Isso pode fazer milagres, com isso dá pra se virar.

É, aqui no asilo talvez sejam melhores as frases "estou com as calças cheias" e "estou com dores".

Bom mestre, agora vou começar!

Jojo sobe na escada, pega um pincel cheio de tinta e começa a pintar um canto.

E? Já ficou bem mais simpático. A tudo isso você só tem a agradecer ao juizado de menores.

Basta o roubo de uma mobilete para que o sol brilhe para Um aposentado.

Jojo continua pintando.

Ou melhor, pode agradecer àquela velha que ficou na janela até às duas da madrugada, enquanto os jovens tentavam se motorizar, pois, se não fosse por ela nós jovens teríamos agora uma mobilete e uma tarde livre. Com um lugar bonito aqui no asilo isso não teria acontecido, aí ela poderia no máximo ter denunciado algum roubo de dentaduras de cima do criado-mudo. É, mas assim nunca teríamos nos conhecido, assim é a vida.

Jojo continua pintando.

Acho mesmo uma maravilha que você goste do meu humor, nem tente destroncar nada quando você rí, pois depois ainda posso ser o culpado.

Jojo pinta e Leo tosse.

Oh homem, eu estou mais aliviado agora,
já estava começando a ficar preocupado.
Como com meu avô.
Ele senta com minha avó para comer, ela diz:
"amanhã vai chover", ele diz: "não me interessa mais",
ele se deita e morre. Atravessa o "Jordano".

Jojo continua pintando e depois desce da escada.

Muito bem, agora uma grande pausa.
Também não quero terminar muito cedo,
depois eles decidem me mandar para outra cela
e lá de novo tem outro que não para de me enjurar.
Tipos assim tem por aqui.
Aqui até que está confortável, vou dividir
bem meu tempo, quando terminar minhas horas
terei cumprido minha pena e aí, à merda.

Jojo come uma barra de chocolate.

Isso aqui é mesmo uma prisão. Vocês são todos
Altamente perigosos ou o que?
Com relação aos abobados ali do outro lado eu até
entendo, mas com vovôs como você?
Eles devem ter medo que vocês sejam atropelados, não?
Uma coisa eu sei, antes que eu venha parar numa prisão de
aposentados como esta aqui, acerto uma bala na minha cabeça.
Agora chega de blá blá blá, o serviço me chama.

Jojo pega o pincel e sobe na escada.

Que merda, ai que saco, a tinta.
Diga colega, você não pode me alcançar a lata?
Um homem com a minha idade não
gosta de subir duas vezes uma escada.

Leo levanta devagar, Jojo estica o braço, Leo entrega a Jojo a lata de tinta, mas deixa-a cada vez mais inclinada.

Ei! Cuidado, já já ela vira.

A tinta escorre nos pés de Jojo.

Diz uma coisa, você é retardado?

Segunda Cena:

No dia seguinte, Jojo entra no quarto totalmente ensopado, Leo está sentado na mesma cadeira e olha para fora. Jojo reclama.

Jojo: Mas que tempo horrível.
Você não tem uma toalha ou algo parecido?

Leo não tem reação alguma.

Eles não fornecem toalhas, pois acham que vão fazer cordas para fugir.
Bom, não importa.

Jojo tira o casaco.

Vamos deixar de lado o episódio com a lata de tinta de ontem. Lá em baixo me avisaram que você não regula muito bem, por isso impunidade antes de justiça.
Mas uma coisa deve ficar clara: se mais um episódio desses acontecer ficarei irritado, muito irritado.
Hoje estou muito mal humorado, por isso eu vou ficar muito irritado se me atrapalharem no meu cantinho.

Jojo sobe a escada e começa a trabalhar muito puto.

(sussurrando) Esse imbecil, que besta, que merda!
(fala alto) Não me refiro a você.

Jojo pinta.

Me diga, você precisa ficar de bico calado toda hora?
A Terceira Idade , em geral, gosta de falar tanto.
Não tem nenhuma história da Idade Média? Stalingrado?
Ou alguma aventura para contar?

Silêncio.

Jojo: Você acha que sou bandido.
Um tipo que de noite, vestido com um casaco de couro, sai
por aí fazendo os velhos tremer.
Então segura agora a sua dentadura.
Não fui eu quem roubou a mobilete.
Isso te surpreendeu, não?
Eu sou tão bobo quanto você, assumi a culpa por outro, pois se ele
Fosse culpado iria direto para o xadrez, pois já tem passagem pela
Polícia. Fui um herói, não? Robin Hood, né?

Jojo pinta.

E agora, ele fica por aí se gabando que encontrou um idiota
que assumiu a pena por ele. E tudo porque eu o acho tão jóia e
queria causar boa impressão e puxar o saco dele, olha
que glória consegui!
Um idiota que por outro idiota tem que pintar um quarto
de asilo de graça. Que mundo lindo!

Jojo pinta e Leo tosse.

Diga, você precisa fazer tanto barulho? Preciso
me concentrar.

Jojo pega uma bala para tosse do bolso e o dá para Leo.

Economiza, pois é só essa, mais não tem. O cara chega se gabando com o cigarro na boca.

É assim Jojo. O que você quer precisa pegar se você quer ser um cara legal. Cinco minutos depois chega a polícia.

Mas o que estou proseando, vou pintar o quarto e pronto.

Jojo pinta e Leo se vira e observa.

Leo: Você tem realmente um bom caráter.

Jojo deixa o pincel afundar e olha para Leo.

Jojo: Você acabou de fazer alguma coisa ou estou fantasiando?

Leo: Você tem realmente caráter.

Jojo: Me diz, você está pegando tudo que estou falando?

Leo levanta e entrega uma toalha para Jojo que está perplexo. Jojo enxuga o cabelo. Leo põe chá na xícara e a alcança para Jojo que desce da escada e a pega.

Jojo: Eu acho que meu estômago está apitando.

Jojo bebe um gole.

Me diz, que tipo de chá é esse?

Leo sorri: Chá russo com Vodka.

Jojo: Não tem muito chá, né?

Leo: Chá aclara a cabeça e Vodka o coração.

Jojo: Porque você calou a boca?

Leo: Há duas semanas tive um derrame. Desde lá não sei mais falar. Estou totalmente desamparado e ninguém sabe o quanto de uma conversa eu consigo captar, pobre homem velho.

Jojo encara Leo.

Jojo: Claro, derrame. Você está falando normalmente. Tirar sarro de mim eu consigo sozinho.

Leo sorri.

Leo: Um milagre minha criança, Deus mandou um milagre.

Leo senta novamente na poltrona e olha para fora.

Jojo: Homem, você é lelé da cuca, você está mesmo com um parafuso solto.

Jojo sobe novamente na escada, pinta e olha para Leo, de forma desconcertada.

O que quer dizer, eu tenho caráter?
Trata-se de uma ofensa?

Leo: Você assumiu a culpa por outro, isso é ter caráter. Isso é o que se faz por um amigo. Agora teu amigo te delatou, o mundo é mesmo ruim.

Jojo: Ele nunca foi meu amigo.
Ele só tem boa lábia e brinca de chefe.
Por amizade não foi.

Leo: Ela é uma menina bonita?

Jojo: O que quer dizer com essa merda, não falei nada de mina nenhuma, você é um velho tarado ou algo parecido?

Leo: Isso não é vergonhoso.

Jojo: Ah ...por que estou conversando com você?
Aconselhamento com velhos retardados era só o que me faltava.

Leo: Você quis ser herói para que a moça te amasse e fez um ato de bondade.
Continua sendo um ato bondoso, ainda que todos te tenham como um idiota. Você deve ficar orgulhoso e sua garota, se não for burra, também ficará.

Jojo: Olha, isso aqui não é Hollywood, ela não pensa assim.

Leo: Como ela pensa então?

Jojo (abatido): Isso eu gostaria de saber. Ela é amiga de uma da nossa turma,
mal a conheço.

Leo: Ah, então você quis impressionar. Não pensou errado.

Jojo: Isso aqui está ficando íntimo demais para mim.

Leo: Pinta logo essa parede senão vai ter de roubar outra mobilete para poder terminar o serviço.

Jojo pinta.

Jojo: Isso é mesmo totalmente estúpido, não?

Leo: Eu já participei até de um rodeio por que estava apaixonado!

Jojo: E?

Leo: Durante duas semanas não conseguia sentar direito.

Jojo: E adiantou alguma coisa?

Leo: Agora sou eu que estou achando tudo íntimo demais.

Jojo pinta.

Você devia ir conversar com ela.

Jojo: Boa idéia. Por que será que eu mesmo não tive essa maravilhosa idéia?

Vou até ela e faio: "aqui estou. Te escolhi entre milhares de mulheres, eu, o grande Jojo, o último e mais novo idiota da minha gang, pois sou tão corajoso que nem mesmo consigo andar de ônibus sem pagar. O mestre do Universo que nem conseguiu arrumar um lugar de aprendizado e por isso trabalha no ...

Venha, siga-me por todo o espaço cósmico, pois depois de dois dias trabalhados consigo economizar e te convidar para um Hot-

Dog".

Leo: Compre uma rosa para ela.

Jojo: Como?

Leo: São aquelas flores vermelhas que têm espinhos no caule. Deixe uma na porta da casa dela.

Jojo: Está tudo claro. Vou cavalgando no meu cavalo branco até o prédio dela e deixo verduras na porta.

Leo: E amanhã de novo. Durante uma semana.

Jojo: Isso não funciona com ela.

Leo: Então não. Você conhece melhor o coração dela.

Jojo pinta e fica pensando.

Jojo: Se alguma coisa der errado venho amanhã com uma lata de tinta prateada e faço do seu quarto um foguete, goste você disso ou não.

Terceira Cena:

Jojo entra no quarto. Leo está sentado na poltrona e está vestido com um roupão de banho no qual estão penduradas um série de medalhas e condecorações, ao lado dele tem um troféu. Jojo olha para ele sem entender nada.

Leo: Bom dia Jojo.

Jojo: Sim senhor general! Somos nós?
Napoleão ou Stalin? Eu vou avisar a enfermeira, isso precisa ser visto. Por esta performance certamente você vai receber uma injeção para cochilar como recompensa.

Leo: Não zombe de mim. Eu consegui todas elas com meu próprio esforço e mérito.

Jojo: Você deve ter atirado em muitas pessoas ou talvez ter participado de muitos concursos de carnaval.
Escuta aqui, com isso você não me impressiona.
Merda sagrada! Eu já pensei que você sabe muito e que era alguém.
Vou pintar agora, ok Rambo?
Se eu avistar algum índio lá de cima, te aviso.

Jojo sobe na escada.

Leo: Se ficar quieto por cinco minutos te explico tudo.

Jojo: Então manda, começa a falar.

Leo: Quero te pedir um favor.
Essas coisas eu juntei durante toda minha vida,
não preciso mais delas, aliás nunca precisei.
Você disse que trabalha num antiquário.

Jojo: E devo vender essas coisas para você, esses seus enfeites?

Leo: Eu só preciso de oitenta marcos
Com o resto você pode ficar.

Jojo: Esquece.

Leo: Mas eu preciso urgentemente desse dinheiro.

Jojo: Eu disse esquece.

Leo: Tudo bem, esqueço, pinta a sua parede, mas mantenha sua
boca fechada, pois não quero ouvir mais nada.

Jojo: Meu Deus, não fique logo tão ofendido. Não vou vender
essas velharias, você não vai receber nenhum tostão por isso,
pois estas coisas não valem absolutamente nada, você entendeu?
Poderia igualmente tentar vender rolhas de garrafas, o efeito
seria o mesmo. Em qualquer lugar na cidade você consegue essas
coisas de graça. Duzentos e oitenta marcos jamais vai conseguir na
sua vida.

Leo fica em silêncio e Jojo pinta.

Para que precisa de dinheiro?
Sua Vodka acabou, ou talvez queira experimentar um novo
tipo de bolacha?

Leo: Para que tipo de objetos seu patrão dá dinheiro?

Jojo: Aí você precisaria aparecer com uma gravata assinada por Adolf Hitler, para isto você sempre acha um louco.

Leo levanta e começa a vasculhar nas suas caixas de papelão e delas tira uma porção de coisas que espalha pelo chão.

Leo: Um relógio de bolso?
Ele não funciona mais, mas é bonito.

Jojo: Não.

Leo: Castanholas?

Jojo: Você não teria um berro ou algo parecido?

Leo: Não.

Jojo desce da escada.

Jojo: Vem, me deixa agora, velho.

Jojo mexe nas caixas de papelão e separa vários recortes antigos de jornais.

Jojo (lê um recorte): "Ontem a noite Leo, o Leão Vermelho, no Palácio dos Esportes conseguiu vencer o Kid Sanchez na terceira rodada com um knockout".

Jojo (lê outro recorte) "Grande recepção de gala para os boxeadores de Barcelona. Aguarda-se com grande entusiasmo a luta de amanhã entre Baltasar Sangchili e Leão Vermelho".

Jojo pega outro recorte e lê.

Jojo: "Cultura encontra-se com o esporte. Ontem a noite o Leão Vermelho compareceu a apresentação de gala no Jardim de Inverno e, posteriormente, houve uma conversa com grandes nomes do "show business" sobre o tema -box e teatro".

Jojo olha para Leo.

Jojo: Me diga uma coisa, esse aí é você?

Leo: Posso conseguir alguma coisa por isso?
Talvez consiga duzentos e oitenta marcos.

Jojo: Eu te perguntei uma coisa. É você esse Leão Vermelho, o boxeador?

Leo: Sim. Porque?

Jojo vasculha os recortes de jornal.

Jojo: Homem! Você era uma verdadeira estrela! Um boxeador!

Leo: Isso é uma profissão como qualquer outra.
Procuramos terminar logo o serviço para estar cedo em casa e chegar sem um olho roxo.

Jojo: Porque esse nome Leão Vermelho?

Leo: Porque eu sempre lutei de vermelho.
Mande fazer luvas de boxe vermelhas.
Eu era muito jovem e um pouco louco também.

Jojo: O Leão Vermelho!
Você foi uma celebridade de verdade!

Leo: O que eu devia ter feito? Não tinha emprego, não tinha dinheiro, o que eu poderia ter feito, de alguma forma precisei sobreviver.
Antigamente todos lutavam boxe, a cidade inteira era louca por este esporte. Os boxeadores eram verdadeiras estrelas e eu tive sorte, muita sorte.
Depois precisei ir embora, porque eu também era o Leão Vermelho. Fui soldado, marinheiro, guarda-costas...
Os tempos estavam um pouco agitados sabe, depois

quando passou a guerra e os tempos instáveis fui para o circo onde recomecei a lutar.

Isto não é uma vida fácil quando se é um homem de paz.

Jojo: Você foi um verdadeiro herói, homem!

Leo: Eu somente tentei sobreviver, sabe, eu não gosto de bater. O emprego mais bonito que tive foi o de vender bilhetes de loteria, isso foi quando eu já não tinha mais idade para o boxe.

Jojo: E quer que eu acredite nisso?

Jojo mexe nas caixas e acha as velhas luvas vermelhas de boxe e as fica admirando.

“Você está no ring, todos te olhando, na sua frente tem um sujeito que quer acabar com você, ele fica te rodeando, você lhe dá um golpe, arrasa com ele e se torna vencedor”.
Isso deve ser um sentimento e tanto!

Leo: Eu sempre tive medo.

Jojo: Medo?

Leo: Medo de pegar um cara desses, um assassino, que luta só para provar para si que é o grande, o melhor, aquele que gosta de fazer jorrar sangue.
Eu sempre odiei esses tipos.
Um verdadeiro boxeador é cavalheiro, artista. Um verdadeiro Boxeador tem um coração tão grande que não é capaz de odiar ninguém.
Ele dá socos mas não por ódio e quando perde não desaba o mundo, assim é a vida, totalmente nocauteado nunca se está de fato. Pois bem, quando se está deitado no chão é só levantar novamente.
É muito bom quando se ganha, mas quando se perde, tudo bem, fica para a próxima vez.

Jojo: Mas quando se sabe dar esses verdadeiros socos se é de fato rei, não? E se alguém idiota fala um monte de abobrinha, é só lhe dar uma na cara.

Leo: Eu sempre fugi disso.

Jojo: Mas você é um boxeador!

Leo: Mas já te disse, não gosto de bater, somente no ring.

Jojo: Nunca?

Leo faz sons com a garganta.

Leo: Sim. Uma vez, e até hoje não gosto de me lembrar. Antes estive em um outro asilo no qual me sentia de fato bem. E lá me aconteceu que um dia, pois é, nem sei como explicar para você, fiz xixi nas calças. Eu morri de vergonha. Sabe, não é fácil ser velho quando os outros nos tratam como idiotas. Lá tinha um enfermeiro, nunca gostei dele, um sujeito como você quando entrou ontem aqui no meu quarto, que trata os outros como a um animal. Ele veio buscar roupas sujas e notou o ocorrido. Berrou para que todos ouvissem: "Ei, Leo, já é hora para usar fraldas!". Isso me constrangeu muito, mas pensei: "você um dia também vai ser um velho mais rápido do que você pensa". Mas, quando ele apareceu no dia seguinte, com um sorriso muito sacana e perguntou se eu estava seco, aí a raiva me subiu pela cabeça. Sabe, uma vez fui famoso em razão do meu soco esquerdo, me chamavam de "Martelo de Aço". Ele caiu na mesma hora e os outros que apareceram ainda fizeram a contagem, como se ele estivesse no ring. Mas eu sabia que com isso viriam problemas. Foi quando vim para cá, para a "solitária", pois acharam que eu era perigoso. Se eu não tivesse encenado um derrame, até agora não me teriam deixado em paz.

Não devia ter feito isto, foi um erro. Acho que eles não gostaram nada do fato de um velho vovô ter nocauteado um enfermeiro com um gancho de esquerda.

Silêncio. Jojo observa Leo admirado.

Jojo: Me mostra como se luta boxe.

Leo: Você quer ser um herói, é melhor que não saiba como lutar.

Jojo: Eu vou levar essas coisas.
Vai me dar um trabalhão para vender, mas vou tentar.

Leo: Vou pensar a respeito talvez um pouco de exercício de pernas.

Jojo junta as coisas todas e vai para a porta.

Não trouxe a lata de tinta prateada?

Jojo: Eu deixei aquele troço lá e fui rápido embora.

Leo: Hoje você precisa voltar lá.

Jojo: Seja sincero. Você já fez isso alguma vez?

Leo: Uma vez já esperei durante dois dias e duas noites debaixo da janela de uma moça que incendiou meu coração.

Jojo: Isso eu não poderia fazer.

Leo: Isso não é vergonhoso.

Jojo: Ela mora no décimo quinto andar!

Leo: Então leve rosas para ela.

Quarta Cena:

Jojo entra e põe suas coisas no chão. Ele usa um óculos de sol.. Leo olha para ele admirado.

Leo: Bom dia Jojo. O sol está brilhando?

Jojo sobe a escada e fica somente olhando para as paredes, sem pintar nada.

Aconteceu alguma coisa?

Silêncio.

Você gostaria de um chá?

Jojo faz sinal de sim com a cabeça. Leo lhe alcança o chá, ele o toma em um só gole e devolve a xícara para Leo que a enche novamente e a alcança para Jojo que toma tudo.

Jojo, meu menino, o que houve?

Jojo: Não me chama de menino!

Leo: Tudo bem, tudo bem, não falei por mau.

Silêncio. Jojo fica de costas para Leo, tira os óculos e esfrega o olho. Põe novamente os óculos.

Aconteceu alguma coisa com seus olhos?

Jojo: O que pode ter acontecido?

Leo: Para um olho roxo é bom uma pedra de gelo ou um pedaço de bife cru.

Jojo: Eu não tenho nenhum olho roxo.

Leo: Bom, eu não enxergo mais muito bem, talvez você tenha errado

na maquiagem.

Jojo: Eu fiquei bêbado e dei de cara com a porta. Isso pode acontecer para alguém, não?

Silêncio.

Leo: Naturalmente, por que não devemos uma vez correr de encontro a uma porta?

Isso não é vergonhoso.

Os homens mais corajosos e fortes que já conheci, bateram contra portas que às vezes eram pequenas e invisíveis que não aparentavam poder causar algum olho roxo. Assim é a vida, queremos passar pela porta e acabamos dando de cara com ela.

Jojo: É.

Silêncio.

Jojo: Hoje não tenho vontade alguma de pintar.

Jojo põe a mão no bolso.

Jojo: Eu vendi as suas coisas.

Jojo pega alguns trocados do bolso e deixa cair um canivete no chão. Leo o pega e entrega para Jojo.

Leo: Essa é uma faca bonita!

Jojo: Me dá ela.

Leo: Por que você anda com uma?

Jojo: Eu sempre ando com essa faca.

Leo: Não é verdade. Essa é novinha.

Jojo: Eu perdi meu velho canivete.

Leo: Para um homem que sempre anda com um canivete não é habitual que ele caia assim do bolso.

Jojo: Me devolve.

Leo: Não.

Jojo: Eu não vou te assaltar, já dei o teu dinheiro.
Se fosse te assaltar não teria feito isso.

Leo dá o canivete para Jojo.

Leo: Vamos lá, acabe com ele, ele ofendeu sua honra, te zombou perante todos, afinal a honra só se pode defender com sangue.

Jojo pega a faca.

Jojo: Não tira um sarro de mim!

Leo: Isso eu não faria jamais.
Finalmente você compreendeu do que se trata, você se deixou fazer de bobo por muito tempo.

Jojo crava o canivete na parede.

Jojo: Cala a boca!

Leo: Porque, não é verdade o que acabei de dizer?

Jojo: Eu vou acabar com ele.

Leo: Você quer vê-lo no chão.

Jojo: Ele precisa entender que não pode me fazer de tonto.

Leo: Ele vai compreender, quando tiver a faca na barriga e se sobreviver

coisa.
Ele vai oito anos para a prisão para que eu possa compreender algo.

O que tudo Jojo não fez por mim”.

E depois, ele ainda vai acenar com as muletas quando você estiver atrás das grades da janela da sua prisão, pegando ar fresco.

Jojo: Fica quieto!

Leo: E quando você sair e procurar algum emprego e seu chefe te perguntar o que fez nos últimos anos e você responder que esteve preso, ele vai bater nos seus ombros e falar: “você é alguém. Alguém que mata e esfaqueia por causa de um olho roxo. Alguém assim não serve para minha empresa. Aqui só trabalham pessoas que pensam com a cabeça, isso não é para o senhor”.

Silêncio.

Jojo: Eu fui daqui diretamente para a loja tentar vender as suas coisas. Ele olha e remexe as coisas oferecendo trinta marcos por tudo. Um cliente que estava por perto viu um dos seus autógrafos e me perguntou se poderia comprá-lo por vinte marcos. Eu falei não, tive uma oferta de quinhentos pelo lote todo e comecei

a

a arrumar as coisas. O chefe fala “cem” e se o preço sobe tão rapidamente, ele mordeu a isca.

Vendi tranquilamente o autógrafo para o cliente e fui em direção à porta de saída, quando meu chefe gritou: “te dou trezentos!”. Eu aceitei. Estava me sentindo muito bem.

Pensei, é o dia certo para colocar todas as coisas em ordem.

Fui então encontrar-me com toda a turma.

Todos acharam que fiz um bom negócio.

De repente chegou o bonzão.

Eu perguntei que baboseiras ele estava falando de mim por aí. Ele não respondeu. Fez como se eu não existisse. Ai eu gritei e chamei ele de cuzão.

Ele virou e me acertou uma na cara.

Leo: E os outros?

Jojo: Nenhum deles se atreveu a abrir a boca.
Certamente eles não acharam certo, mas quando o chefe fala....

Leo: Mas se você acabou com ele, então você é o mestre e é você quem comanda.

Jojo: Besteira. Eu não quero mais nada com esses porcos covardes.

Leo: O que você quer então?

Jojo: Quero me vingar. Mas que merda, agora isso também me parece ridículo.

Leo: E o que vai ser da sua honra?

Jojo: Não me venha com essa. Não quero mais nada com eles.

Leo: Então, acho que é desnecessário matar alguém na despedida.

Jojo ri.

Jojo: É. Não vale a pena, apesar de que na verdade deveria ser feito.

Leo: Durante a guerra tive que fazer uma patrulha sozinho.
Deveria descobrir na floresta onde estavam os inimigos.
Eu rastejei na floresta, com medo, e vi na minha frente um soldado que estava sentado, com a sua arma ao lado, no chão, comendo uma melancia.
Quando ele me notou ficou me encarando estarecido.
Eu estava apontando a arma para ele e estava com fome.

Jojo: E aí?

Leo: Eu também abaixei a arma e ele me deu metade da melancia. Comemos e fumamos juntos um cigarro e depois eu rastejei de volta para o acampamento. Sou herói por isso?

Jojo: Você é um barganhador!

Leo: Amanhã te mostrarei como um boxeador se defende de socos. Agora vá, hoje eu pinto por você.

Jojo arruma suas coisas.

Estou orgulhoso de você.

Jojo: Por que?

Leo: Porque você mostrou ser um ótimo comerciante.

Jojo: Isso eu fiz muito bem mesmo, modéstia a parte.

Leo: De resto também estou orgulhoso por você. Se eu tivesse sido tão inteligente como você não estaria aqui agora. O seu autocontrole eu gostaria de ter.

Jojo ri.

Jojo: Isso se pode aprender velho!

Leo: Não esqueça da rosa.

Jojo: Para que você precisa do dinheiro?

Leo: Isso você vai saber amanhã de qualquer jeito.

Quinta Cena:

Leo está em posição básica de boxe, Jojo está pulando, meio desajeitado, ao redor fazendo passos de boxe empunhando os punhos. Leo faz como se fosse dar um soco em Jojo, eles estão treinando.

Leo: Aqui eu teria te pego....aqui novamente...viu?
Você precisa se movimentar mais rapidamente
não fique tão parado.

Jojo: Como podemos acertar alguém que fica pulando
como uma galinha numa chapa quente?

Leo: Tudo bem, então fica parado e vamos lá.

Leo faz como se fosse dar um soco.

Leo: Assim é o certo. Você entendeu?
É como na vida real, você precisa estar sempre
em movimento e quando surgir uma brecha, aí
você entra.
Se você ficar simplesmente parado, sempre vai
haver alguém com vontade de te socar.
Segunda regra: "você sempre precisa lutar com a força
do seu adversário, você precisa transformar a força dele na
sua força. Isto é todo o segredo. Quanto mais forte for
seu adversário, maior será a sua própria força".

Jojo: Tudo bem. Adiante.

Houve-se um barulho. Jojo sobe as escadas e finge estar pintando. Leo senta na cadeira e cobre seus pés com uma coberta. Nada mais se ouve.

Leo: Acho que não foi nada.

Jojo: Ontem eles já me olharam de modo estranho quando entrei com os
óculos de sol. Você aqui é mesmo temido.

Leo: Mas eu sou só um velho homem.

Jojo: Vamos continuar?

Leo: Que horas são?

Jojo: Onze e quarenta.

Leo: Não. Preciso ir agora.

Jojo: Para onde você quer ir?

Leo: Para o Sul.

Jojo: Brincadeira! Por que uma volta ao mundo?

Leo: Mais tarde talvez, primeiro para o sul da França.

Jojo: ^{Você já tá viajando}
~~Quer fazer o favor de manter seus pés no chão!~~

Leo: É sério Jojo.

Jojo: Você quer mesmo sumir?

Leo: É a coisa mais normal do mundo.

Não me sinto bem aqui, por isso vou embora.

A passagem vai custar duzentos e oitenta marcos, o que eu já tenho.

Jojo: E o que quer fazer lá em baixo?

Leo: Um amigo meu tem um barzinho lá.

Ele também é um velho boxeador, nós lutamos juntos algumas vezes.

Ele tinha um ótimo soco de direita, até hoje me dói o corpo quando me lembro.

Nós sempre fomos amigos.

Ele é cego, sabe?

Muitos boxeadores ficam cegos. Isso é o risco da profissão.

Ele me convidou para dirigir o bar com ele e isso vai ser mais agradável do que ficar aqui.

Jojo: Mas isso não dá!

Leo: E por que não?
Daqui eu não gosto, por isso vou para outro lugar.
A vida toda fiz isso.

Jojo: Simplesmente assim, sem mais nem menos?

Leo: Vou levar minha escova de dente e meu chapéu.

Jojo: Isso é bobagem!
Você não pode simplesmente sair marchando daqui, você não acha que o porteiro vai permitir sua saída, né?
Isso precisa ser muito bem planejado.

Leo: Do meio dia e cinco minutos até o meio dia e vinte minutos as enfermeiras estão tomando café. Nesse meio tempo, consigo chegar até a porta.
Entre o meio dia e dez minutos e o meio dia e quinze minutos chega o carro que entrega as comidas. Um homem jovem vem com o carro e vai com três panelões para o bloco atrás do meu. Para isso ele leva de cinco a oito minutos, dependendo qual a enfermeira que ele vai encontrar no caminho.
Nesse meio tempo, ele nunca desliga o motor do carro, assim, basta que eu entre e prossiga viagem.
A sinaleira no portão de saída vai estar levantada, pois durante esse período o porteiro nunca a deixa abaixada.
Vou dirigindo até o metro mais próximo, deixo o carro lá e pego o metro até a estação de trem onde embarco no trem que parte às treze horas e doze minutos.
Você não acha que planejei o suficiente?

Jojo faz sinal de sim com a cabeça.

Jojo: Eu realmente não sei o que pensar de você,

Se é louco ou não.

Leo: Se eu ainda não sou, ficando aqui certamente me tornarei um, por isso vou embora.
Que horas são?

Jojo: Meio dia e pouco.

Leo: Pense na rosa.

Jojo: Ontem ela quase me viu.
Eu coloco o negócio na porta e ouço passos lá dentro.
Eu tive sorte que o elevador ainda estava parado no andar,
Pois ela estava à espera, me esperando para me surpreender.
Tenho a impressão que estou no caminho errado.

Leo: Deixa hoje junto com a rosa um bilhete marcando dia e hora para um encontro.
Quando encontrá-la vê se não fala besteira.

Jojo: Vou tentar.

Leo: Te desejo sorte.

Jojo: Te desejo sorte.

Se escuta o barulho de um automóvel.

Leo: O carro está chegando. Preciso me apressar.

Leo vai indo. Jojo fica olhando pela janela. Fica se ouvindo o carro ligado e em seguida um barulho de vidro se quebrando.

Mai velho, usi velho si fudeu
Jojo: —Mais que merda!—

Sexta Cena:

Leo está sentado na sua cadeira, novamente olhando pela janela. Alguém bate na porta, Leo não reage, Jojo abre a porta.

Jojo: Você está dormindo, Leo?

Leo não reage, Jojo entra.

Imagina só, eles nem queriam me deixar entrar lá embaixo, estavam dispostos a que eu não terminasse de cumprir minha pena.

Mas aí eu fiz um escândalo, disse que isso ia contra a minha honra de pintor!

Disse que quero terminar o serviço.

Eles realmente ficaram impressionados com minha moral para o trabalho.

Fiz um bom número, não?

Leo não reage.

Eles até sugeriram que tirariam você daqui enquanto eu termino o trabalho.

Como se você fosse King Kong ou algo parecido.

Até que de certa forma você se parece com ele.

Leo não reage.

Escuta aqui velho, esse seu jogo eu já conheço, Aconteceu alguma coisa? Você está machucado?

Jojo fica acenando com as mãos na frente dos olhos de Leo.

“Kukuk!”, “Gong!”, próxima rodada! Acordar!
Café da manhã será servido, mamãe fez cafezinho fresquinho!

Jojo bate palmas na frente de Leo.

Reagir, atacar! Estamos sendo atacados por melancias inimigas!
Colocar condecorações e sair do prédio!

Leo não reage.

Eles te sedaram não é?!
Te mandaram para o país dos sonhos Leo!

Leo acena bem lentamente com a cabeça.

Nesse caso só temos uma saída: movimentar-se!

Jojo tira Leo da cadeira e anda com ele pelo quarto de cima a baixo.

Vamos lá levante as pernas, um pé depois o outro, assim.

Leo: Jojo, estou cansado, preciso me sentar.

Jojo: Nada disso, agora é hora de esporte mestre.
Quer boxear ou subir montanhas?
Vamos começar a subir montanhas, vamos lá
suba na escada, dois degraus.

Jojo empurra Leo para a escada, Leo sobe a escada.

Agora desça, vamos.

Leo respira com dificuldades, mas aos poucos começa a ficar mais acordado.

Mais uma vez, nada de preguiça!

Jojo novamente faz Leo subir e descer as escadas.

Ok, Gong!

Jojo, com um pano, abana Leo para lhe ajudar com ar fresco.

Vitória por pontos.

E aí campeão, está se sentindo melhor?

Leo balança a cabeça em sentido negativo.

Acho que dirigir não é o seu forte, a cena me pareceu um estúpido acidente de carro.

De repente "Buff" de encontro a parede.

Você devia ficar contente por não ter atravessado o vidro com a cabeça.

Leo: Era um carro automático, não estou acostumado com essas modernidades.
Faltava um pedal e não sabia como engatar a primeira e, aí eu simplesmente acelerei.

Leo senta novamente na cadeira.

Jojo: Foi tudo por água abaixo, né?

Leo: Eles não podem simplesmente usar um carro automático!

Jojo: Sim, isso eu já entendi.

Leo: Isto não é justo!

Jojo: Agora que eles viram que você não sabe dirigir um automático, certamente, da próxima vez vão te dar um carro com câmbio normal. Não se preocupe, vou conversar com eles, talvez um tanque de guerra com câmbio, esse também não quebra tão fácil e não precisa estacionar na ré.

Leo: Isso teria dado certo.

Jojo: Mas que bobagem, toda esse passeio de "James Bond" já se via que não ia dar certo desde o início.

Leo: Quem é "James Bond"?

Jojo: É um colega seu.

Leo: Estou cansado, quero dormir.

Jojo: Você não está nada cansado, o que você está é totalmente drogado, você precisa se mexer!

Jojo coloca um pincel na mão de Leo.

Vamos lá, é sua vez de pintar!

Pinta aqui em baixo, assim você não me cai da escada.

Leo começa a pintar e Jojo senta na poltrona.

Aqui nem é tão chato assim, não sei porque você quer ir embora homem. Vamos lá, não deixe se abater tanto velho.

Afinal, um boxeador nunca está totalmente nocauteado,

Foi você mesmo quem falou.

Tudo bem, você fez um plano de merda.

Talvez também não tenha sido um plano de merda.

O fato é que ele não funcionou.

Mas, em contrapartida, o outro funcionou totalmente!

Leo: O que você quer dizer?

Jojo: O plano das rosas. Ontem fui até a casa dela com uma bilhete: "No MC Donald's às 20:00 horas".

Leo: O que é "MC Donald's"?

Jojo: Não é um colega seu.

De qualquer jeito fui até lá, na ponta dos pés, e coloquei aquela folhagem na porta. De repente a porta se abriu e ela estava lá, olhando para mim e brilhando como um abajur. Eu quis me enterrar no chão.

Primeiro quis fugir e depois pensei: "agora tanto faz", e coloquei a flor na mão dela.

Ela me perguntou porque afinal eu não lhe trouxe logo um ramo de rosas, pois assim não precisaria ter ido tantas vezes até sua casa.

Eu só consegui dizer "boa idéia", mais nada.

Simplesmente não sabia o que dizer, estava de cabeça quente e com um nó na garganta. Então fiquei só olhando para ela.

Ela sorriu e perguntou porque eu estava tão corado e com orelhas tão vermelhas. Eu respondi que isto era por causa das alturas, pois eu morava no térreo.

Isso não foi ruim, né?

Bom, pelo menos ela sorriu e disse que achou uma graça.

Amanhã a noite vou encontrá-la, isto não é super legal?

Homem, isso eu devo a você.

Leo fica quieto.

Se isso der certo, venho te visitar com ela algum dia.

Leo: Eles provavelmente vão me levar para outro lugar.

Jojo: E porque eles fariam isso?

Leo: Eles vão me prender em algum lugar.

Jojo: Imagina, eles só vão estar um pouco mais atentos, e só.

Leo: Então. Não vou poder mais ir sozinho até o pátio, eles vão estar atentos demais. Nunca mais vou conseguir sair daqui e isso eu não vou suportar.

Jojo: Você não está numa prisão aqui.

Leo: Eu não vou conseguir mais sair daqui, qual é a diferença?

Jojo: Talvez tudo seria muito chato lá na França.

Leo: Como posso saber se não fui para lá?

Jojo: Mas de um jeito ou de outro a vida continua, não?
Eu também não tenho nada, para mim tudo também deu errado, não é a mesma merda?

Leo: Tanto faz o que nós fazemos.
O que poderíamos fazer é que é importante.

Jojo: Alguma idéia você há de ter!

Leo: Jojo, é sério.

Leo dá o seu dinheiro para Jojo.

Disso eu não preciso mais. Pode ficar com tudo.
Me faça só um favor, vá até a farmácia e compre alguns comprimidos, digamos umas três cartelas.
Traga-os amanhã, fique com o resto do dinheiro e saia com sua garota.

Jojo: Você enlouqueceu.

Leo: Você sempre diz que estou maluco quando você não entende alguma coisa.
Até agora você entendeu tudo, isso você também vai acabar entendendo.
Até lá faça o que te peço, por favor.

Jojo: E se eu tiver uma grande idéia para te tirar daqui?

Leo: Fiquei várias semanas bolando meu plano e ele não deu certo. Estou cansado, agora vá, quero dormir.
Não há mais muito para ser pintado, amanhã você acaba.

Leo se senta novamente na poltrona, Jojo resiste e depois vai embora.

Sétima Cena:

Leo está sentado na poltrona e uma mulher gorda e velha entra no seu quarto. Está vestindo uma longa capa, chapéu com um véu e luvas.

Leo: O que a senhora quer aqui?

A mulher fica quieta.

A senhora certamente errou de quarto.

A mulher faz sinal negativo com a cabeça, tira três cartelas de comprimido da bolsa e as joga no seu colo.

Leo: Foi Jojo que os mandou?

A mulher faz um sinal afirmativo

O que aconteceu com ele?

A mulher encolhe os ombros e Leo olha para os comprimidos

Isso são multivitaminas.

A mulher lhe entrega uma passagem.

Jojo?

Jojo começa a ter um ataque de riso.

Jojo: Você vai precisar dessas vitaminas velho.
Afinal você vai ter uma grande viagem pela frente.
O que me diz, não é perfeito?
Pode ficar bem feliz por eu trabalhar num antiquário.
Essa não é uma fantasia de primeira?

Jojo tira a peruca.

Merda, como isso esquenta a cabeça. Não é difícil imaginar porque elas sempre olham com

tanto mau humor, pois o suor escorre até os sapatos!
E esses saltos, quase quebraram minhas pernas!
Também, se usasse tênis não teria dado certo.
Isso você precisa treinar antes de cair fora, viu?

Leo: Quem, eu?

Jojo: Claro, quem mais? Você ainda não captou?
Você vai vestir tudo isso e se mandar daqui diretamente para a
estação de trem, pois a passagem você já tem.

Leo fica em silêncio.

Você está com medo de ser abordado na rua, ou o quê?
Qualquer coisa você põe a bolsa no chão e dá um soco
Com seu "martelo de aço".

Leo: Isso eu não posso fazer.

Jojo: Você não está falando sério está?

Leo: Não posso, isso me envergonha.

Jojo: Bom, quem é que quer bancar o herói agora?
De carro direto na parede, isso você quer, mas salto alto não?
Quem é que agora está falando em honra de homem?

Leo: Não sei.

Jojo arranca enfurecido toda a fantasia do corpo.

Jojo: Estou de saco cheio!
Você sabe o que me custou vir até aqui, de salto alto?
Não pense você que gosto de andar por aí como madame.
Tive um puta medo quando saí hoje de manhã de casa e
um baita trabalho para vestir toda essa parafernália e, depois,

esse andar “em cima de ovos”. Maquiagem e performance. Se minha mãe me visse assim, iria parar diretamente num desses quartos aqui do lado para loucos. E o medo se ela voltasse antes do trabalho.

No metro me ofereceram um lugar, no zoológico, por onde passei, os adeptos à testemunha de Jeová queriam me converter, fui abordado constantemente porque não conseguia andar mais rápido sobre esses saltos de merda, foi de vomitar.

Leo: Nada fácil, quando a gente é velho.

Jojo: Esse não é o ponto. Lá na portaria enrolei um pouco para que o porteiro se lembrasse de uma visitante velha e gorda. Tudo deu certo. É um plano de primeira e você fica se fazendo de melindroso.

Leo: E se me reconhecerem?

Jojo: Aí você vai para a “prisão” das mulheres, pelo menos é algo diferente, não?
Ah, faça o que quiser, pule da janela, me deixe em paz.

Silêncio, Jojo acende um cigarro.

Leo: Tudo bem, vamos lá.

Jojo: Enfim! Mas você é mesmo um cara teimoso.

Leo: Eu já tinha topado logo de início.

Jojo: E porque ficou enchendo o saco?

Leo: Não fique bravo, mas fiquei feliz em ver como você ficou irritado.

Jojo: Você hein! Eu fico puto e você fica feliz.

Leo: Já fazia muito tempo que alguém não ficava, como você disse, puto por minha causa.

Jojo: Eu simplesmente não gostaria de sair hoje com minha garota sabendo que, ao mesmo tempo, estão te colocando no congelador, isso me tiraria o apetite.

Leo: Por que é tão importante para você que eu saia daqui?

Jojo: Não posso ter ver apodrecendo aqui.
Além disso, saberei onde passar minhas férias de verão, sempre quis conhecer a França.

Leo: E o que você vai fazer?

Jojo: Bom, hoje a noite vou torcer para não estar de volta em casa muito cedo.

Leo: E depois?

Jojo: Alguma coisa vai me ocorrer, de qualquer forma já não estou mais tão pessimista.

Leo: Você sabe muita coisa.

Jojo: Ali no teto tem algumas falhas, mas de resto acho que ficou bom.

Leo: Aqui em cima ficou ruim...ficou nada!

Jojo: Você foi uma grande lição para mim.

Leo pega suas luvas de boxe e as dá para Jojo.

Leo: Toma, para você não esquecer as lições.

Jojo: Bom, ao trabalho jovem senhora!

Leo arregança suas calças, veste as meias, a capa e desfila pelo quarto.

Leo: Que tal?

Jojo: Parece a grande mamãe. Se isso não der certo semana que vem cavamos um túnel.

Leo: Manda lembranças minhas para sua garota.

Jojo: Você tem mais alguma dica para hoje a noite?

Leo: Não esquece de tirar o batom!

Leo sai e Jojo fica olhando pela janela.

Jojo: Por favor, por favor, por favor!

Jojo dá um grito de felicidade, depois veste as luvas de boxe e ensaia alguns golpes e dá socos no ar.

Jojo: Ok, amigos, aqui vem o "Jojo vermelho"! O mundo que me aguarde!

FIM

Tradução: Marina Ana Violakis
Revisão: Aglaia Pusch